

Anexo I



Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul
Diretoria de Comunicação

Clipagem

Veículo..... LE NOTÍCIAS Data de publicação..... 25/06/14
Editoria..... GERAL Página(s)..... 09
 Positiva () Neutra () Negativa

Professor da UFFS lança hoje livro sobre hidrelétricas

Chapecó - O professor Carlos Locatelli, do Departamento de Jornalismo da UFSC, lança nesta quarta-feira (25), às 21h, no Auditório A do Campus Chapecó da UFFS, o livro "Comunicação e Barragens - O poder da comunicação das organizações e da mídia na implantação de hidrelétricas".

Resultado de uma pesquisa realizada entre 2009 e 2011 em torno da implantação da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó, o trabalho recebeu menção honrosa no Prêmio Capes de Teses 2012. Nele, o autor examina diferentes facetas da comunicação empreendida por atores do Estado, das empresas, da sociedade civil e dos media na disputa pelo espaço público.

"A obra enfrenta o desafio de estudar barragens e associá-las à comunicação e, necessariamente, ao acúmulo teórico da sociologia, da antropologia e da ciência política. Sob qualquer ângulo da leitura, os desafios mostram um complexo objeto de pesquisa constituído a partir da compreensão sobre as políticas públicas dirigidas à construção de hidrelétricas e os interesses

públicos e privados e, da função da comunicação - pública e privada - para estabelecer relações e, estrategicamente, ampliar a visibilidade dos atores políticos e das organizações privadas", escreve na apresentação a professora Maria Helena Weber, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFRGS e pesquisadora do CNPq.

No prefácio, a professora Rousiley Maia, do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFMG e pesquisadora do CNPq descreve que recentemente diversos teóricos da democracia deliberativa, para tratar da legitimidade das decisões políticas coletivas, mostram-se cada vez mais atentos para a necessidade de olhar para as interações comunicativas entre diferentes atores, através de arenas discursivas diversas, ao invés de examinar separadamente um único ator ou uma dada instituição. Contudo, o estágio atual de tais indagações encontra-se predominantemente no nível teórico, relativamente abstrato. Em particular, a demanda para que se apreenda o processo comunicativo de maneira

mais holística, como um fenômeno social de amplo escopo, apresenta grandes dificuldades em sua aplicação empírica. "Nesse livro, Carlos Locatelli, para além das metáforas, enfrenta este desafio", diz ela.

"Convido o leitor desse importante livro a apreciar a relevância dessa pesquisa empírica, conduzida de forma sistemática por Carlos Locatelli, a fim de lançar luz sobre o que Jürg Habermas chama de "comunicação anárquica" e "fluxo selvagem de mensagens" na esfera pública; Seyla Benhabib denomina de "comunicação pública anônima" e James Bohman descreve como "interações e influências recíprocas da comunicação como num concerto de Jazz", finaliza Rousiley Maia.

Jornalista, mestre em Economia e Doutor em Comunicação, Carlos Locatelli é Chefe do Departamento de Jornalismo e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFSC. Desenvolve pesquisas nas áreas de jornalismo, comunicação e conflitos sociais em parceria com pesquisadores da UFPEL, UFRGS e UFFS.